

# **IDEA:** CONTRIBUIÇÃO À HISTÓRIA DO CONCEITO DA ANTIGA TEORIA DE ARTE

CAP IV, V E VI

**ERWIN PANOFSKY**

# O autor: Erwin Panofsky

2 - 19



- Historiador de arte alemão
- interesses na arte medieval e renascentista europeia - literatura, cinema, mas principalmente no campo da iconologia. Ele se descreveu como um humanista, como alguém que rejeita a autoridade, mas respeita a tradição
- Estudos na Alemanha – Freiburg, Munique, Berlim
- Professor em Hamburgo, Belas Artes na Universidade de NY
- Mudou-se da Alemanha para a América (EUA) por forças nazistas (1934)
- Nasceu em 1892 e faleceu em 1968 aos 75 anos

# CAP IV – O Maneirismo

3 - 19

INOVAÇÃO

## RENASCIMENTO

ao mesmo tempo **continuar e ultrapassar**. Recusa a ordem e a estabilidade

## BARROCO

recusa o lado impetuoso e desenfreado

## INOVAÇÃO

se desenvolve e se transforma sistematicamente a **teoria das Idéias**. Inovações principalmente nas obras de Parmigianino, Pontorno, Rosso, Bronzino, Allori, Salviati, os escultores Gianbologna, Danti, Rossi, Cellini.

- **contra a rigidez das regras**, principalmente matemáticas.
- **rompe e curva** as formas equilibradas e universalmente aceitas do Classicismo tendendo para **maior expressão**.
- teoria das proporções deve ser utilizada em favor da intenção do artista

# CAP IV – O Maneirismo

4 - 19

## O MOMENTO

**O MOMENTO DA ARTE MANEIRISTA** se caracteriza como:

- Dualismo e tensão internos: liberdade na maneira de compor e desejo de unificar a totalidade do quadro, não se contenta em esboçar as figuras utilizando a mera cor, mas delimita-as rigorosamente e trabalha sua anatomia, inspirando-se na Antiguidade;
- Recusa o lado impetuoso e desenfreado do espaço barroco assim como a ordem e a estabilidade do espaço renascentista e é essa superficialidade que permite ligar as figuras.

# CAP IV – O Maneirismo

5 - 19

Artista	Posição do maneirismo em relação ao Renascimento	
Danti (?)	Contra	Esquematização matemática das formas e dos movimentos corporais
	Valoriza	Método anatômico e justifica que é necessário um método científico para se orientar em arte
Zuccari (1542-1609)	Contra	Teorias matemáticas
	Valoriza	Fixa numericamente tipos artísticos e delimita aplicação de cada um
Lomazzo (1538-1600)	Contra	Rigidez das formas
	Valoriza	Teoria dos movimentos expressivos. Preocupa em racionalizar o que foge da racionalização (figura serpentina)

# CAP IV – O Maneirismo

6 - 19

A NOVIDADE

## O QUE É NOVO

A consciência e a percepção de oposições entre os postulados relativos ao aperfeiçoamento e a imitação do real.

Genio x Regra  
Espírito x Natureza  
Sujeito x Objeto

As teorias da arte criticam as tendências que eram tomadas como óbvias na época precedente e procuram escapar das aporias<sup>1</sup> das quais se acabava de tomar consciência.

Por isso Vincenzo Danti distingue os atos de retratar e imitar:

- ▣ **Retratar:** reproduzir a realidade como se vê, as coisas que são belas por si mesmas;
- ▣ **Imitar:** reproduzir a realidade tal como deveria vê-las, representar também as coisas defeituosas.

<sup>1</sup>Aporia - *sf* (*gr* *aporía*) **1** Ret Dúvida ou hesitação, que o orador tem ou finge ter sobre o que há de dizer. **2** Filos Dificuldade lógica oriunda do fato de haver ou parecer haver razões iguais, tanto pró quanto contra uma dada proposição. (MICHAELIS, 2010)

# CAP IV – O Maneirismo

7 - 19

## QUESTIONAMENTOS

### APERFEIÇOAMENTO OU IMITAÇÃO DO REAL?

Neste ponto Vassari havia interpretado o **desenho** como a expressão visível do conceito formado no espírito e pensava que o **conceito** derivava da contemplação dos dados concretos. Como resultado, a escultura, pintura, arquitetura tinham a missão de realizar e exteriorizar esse desenho produzido no espírito.

### QUAIS AS RELAÇÕES ENTRE O ESPÍRITO E A REALIDADE SENSÍVEL?

Se até então o objetivo era dar para a criação artística seus fundamentos práticos, agora a teoria da arte deveria tentar estabelecer sua legitimidade teórica, assim recorreu a <sup>2</sup>metafísica como a maneira de garantir as pretensões do artista quando reivindica para suas representações interiores uma validade <sup>3</sup>transcendente à subjetividade quanto ao rigor e à beleza.

<sup>2</sup> Metafísica 1. ciência do suprasensível. 2 parte da Filosofia que estuda a essência dos seres. (MICHAELIS, 2009)

<sup>3</sup> Transcendente: *adj m-f (lat transcendente)* **1** Que transcende; muito elevado, sublime, superior. **2** Metafísico. **3** Agudo, penetrante, perspicaz. **4** Que está acima das idéias e conhecimentos ordinários. **5** Que transcende do sujeito para alguma coisa fora dele. **6** Diz-se da anatomia que estuda as leis gerais do organismo.

# CAP IV – O Maneirismo

8 - 1 9

## QUESTIONAMENTOS

### COMO SÃO POSSÍVEIS A REPRESENTAÇÃO ARTÍSTICA E A REPRESENTAÇÃO DO BELO?

R. Recorriam à metafísica, ou seja, ao sistema de escolástica medieval baseado no Aristotelismo e no Neoplatonismo.

Zuccari considera que a obra deve manifestar o que necessariamente primeiro se formou no espírito do artista (desenho interior: forma ou idéia que reside no espírito).

“ Durante o Renascimento, os teóricos não pensavam ainda com rigor a noção de *Idea*, e não avaliavam sua importância, assim ela contribuía para furar aos olhares o abismo que se separava o espírito da natureza, enquanto agora o torna visível ao enfatizar mais a personalidade do artista e ao deslocar a atenção para o problema “do sujeito e do objeto”. ( PANOFSKY, 1994, p. 83).

### A ORIENTAÇÃO ARISTOTÉLICA-ESCOLÁSTICA

afirmava-se no **Tratado de Lomazzo** (1584) e encontra seu apogeu em **Frederico Zuccari**(1607), na obra *L'idea de' pittori, scultori ed architetti*.

# CAP IV – O Maneirismo

9 - 19

ZUCCARI (1542-1609)

*L'idea de' pittori, scultori ed  
architetti*

**Zuccari:** a obra deve manifestar o que primeiro se formou no espírito do artista. Define representação espiritual como um desenho interior (forma ou idéia que reside no espírito).

### 3 Momentos para Idéia:

- 1 - como o modelo interior ao intelecto de Deus, que ao imitá-lo, cria o mundo.
- 2 - como a representação introduzida por Deus no espírito dos anjos
- 3 - como a representação tal como se encontra no próprio homem e distingue-se da que está em deus ou nos anjos porque depende da experiência sensível.

### Qual a possibilidade do artista exteriorizar o desenho que está nele?

Afirma que na medida em que participa da faculdade divina de criar as Idéias e em que se assemelha ao espírito divino, é capaz de produzir dentro dele formas espirituais de todas as coisas criadas e transferi-las para a matéria.

Considera que o homem só pode formar suas representações interiores com base na experiência sensível, mas não é a percepção sensível que está na base da Idéia e sim a **Idéia que coloca em movimento a percepção sensível e os sentidos servem para esclarecer e animar as representações interiores.**

# CAP IV – O Maneirismo

10 - 19

ZUCCARI (1542-1609)

*L'idea de' pittori, scultori ed  
architetti*

O que confere uma significação característica a especulação neo-escolástica sobre a arte e sobre as considerações de Zuccari, é o fato de se colocar, pela primeira vez, o problema da possibilidade da representação artística enquanto tal.

- ZUCCARI: a **finalidade da arte representativa** é levar o mais longe possível a imitação da natureza. Esses mesmo princípios aristotélicos de Idéia divina e humana são adotados como princípios de feiúra e malignidade para pensadores de inspiração neoplatônica.

# CAP IV – O Maneirismo

11 - 19

- “Para essa nova sensibilidade, o mundo visível não é mais do que o símbolo de significações invisíveis e espirituais, e a oposição do sujeito e do objeto, da qual o pensamento teórico tomava consciência, só pode resolver-se por referência à Deus.” (PANOFSKY, p.97)
- As teorias do Renascimento haviam tratado a arte e o belo como noções empíricas e dadas a posteriori. Graças à estética do maneirismo (admiração da natureza e confiança em si próprios), essas duas noções reencontram seu caráter de a priori metafísico, uma por referência à escolástica peripatética, a outra por referência à filosofia neoplatônica.

**“Separado da natureza, o espírito humano refugia-se em Deus, num sentimento ao mesmo tempo de triunfo e de despojamento”, cujo orgulho se reflete nos quadros maneiristas e do qual a Contra-Reforma é uma expressão. (PANOFSKY, p. 98)**

# CAP V – O Neoclassicismo

12 - 19

## TEORIA RENASCENTISTA X TEORIA NEOCLÁSSICA

Teoria Renascentista	Teoria Neoclássica
Combatia a ausência de estudo e observação da natureza;	Combatia o modo amaneirado de pintar e também a corrente naturalista de Cavaraggio;
Combatia a desafeição da arte pela natureza, correspondendo às aspirações artísticas da época;	Combatia à arte do passado (maneirismo), mas também a arte do seu tempo (naturalismo);



A salvação da arte devia ser buscada num justo equilíbrio entre esses dois extremos (maneirismo e naturalismo) – **Giovani Pietro Bellori** acreditava que este equilíbrio estava nas **Obras da Antiguidade**.

# CAP V – O Neoclassicismo

13 - 19

## TEORIA DAS IDÉIAS

- ❑ **Bellori** afirma que a idéia não reside a *priori* no homem, mas deriva a *posteriori* da intuição da natureza.
- ❑ Combate os **naturalistas** dizendo que eles são condenáveis por **não formularem idéias**, por copiarem o modelo, sem submetê-los à crítica, com todos os defeitos que apresentam o objeto da natureza.
- ❑ Condena também os **maneiristas**, dizendo que, desprezando o estudo da natureza, procuram trabalhar a partir de uma **simples idéia da imaginação**.
- ❑ Considera que a arte tem necessidade absoluta da natureza como de um substrato ou material que deve ser purificado (A arte é superior à natureza ordinária).

# CAP V – O Neoclassicismo

14 - 19

## TEORIA DAS IDÉIAS

- Somente o Neoclassicismo modelou a teoria das Idéias no sentido de uma estética **legiferante** (que faz leis):
  - Parelamente à era clássica, desenvolve uma teoria construtiva, bem mais que uma filosofia normativa da arte;
  - Paralelamente ao maneirismo, o que se desenvolve não é nem uma nem outra dessas tendências, mas uma **metafísica** (conhecimento geral e abstrato) especulativa da arte.

# CAP VI – Miguel Ângelo e Dürer

15 - 19

MIGUEL ÂNGELO

(1475 - 1564)

- Sua visão de mundo é neoplatônica. Ele proclama que a beleza terrestre é o véu mortal através do qual reconhecemos a graça divina e que a contemplação dessa beleza deve elevar ao céu o olhar sadio.
- Miguel Ângelo utiliza o termo conceito para caracterizar a representação interior do artista. Para ele, conceito = idéia.
  - ▣ Ele distingue rigorosamente o termo de imagem:
    - Imagem designa a representação que procede de outra coisa (reprodução de um objeto preexistente).
    - Conceito designa uma representação que cria livremente seu próprio objeto e pode assim constituir um modelo que permite criar as formas exteriores.

# CAP VI – Miguel Ângelo e Dürer

16 - 19

MIGUEL ÂNGELO

(1475 - 1564)

- Sua noção de idéia é também neoplatônica?
  - ▣ Para ele, a arte nada mais é do que a forma da coisa produzida pela arte, e essa forma reside na alma do artista. Essa teoria, segundo a qual a Idéia da obra de arte preexiste em ato no artista é **aristotélica**.
  - ▣ Platônico seria afirmar supremacia absoluta da Idéia sobre a obra de arte concreta. Mas não é esse o caso.
  - ▣ O artista admite que a obra de arte não consiste apenas em reproduzir uma coisa exteriormente dada, mas ele também não pensava que a realização material da obra deveria estar afastada da Idéia interior da alma.

**Para Miguel Ângelo, a arte parece ter significado a possibilidade de preencher o abismo entre a Idéia e a realidade.**

# CAP VI – Miguel Ângelo e Dürer

17 - 19

DÜRER

(1471 – 1528)

- Seu conceito de Idéia artística refere-se a um dom excepcional. É concedida por Deus.
- Dürer chegou à conclusão de que o método matemático e o método empírico constituem para o artista de talento apenas uma etapa para a criação.
- Para Dürer, um bom pintor está repleto de figuras e, se pudesse viver eternamente, terá sempre algo de novo a extrair das Idéias interiores para colocar em sua obra.

# CAP VI – Miguel Ângelo e Dürer

18 - 19

DÜRER

(1471 – 1528)

- Para ele, Idéia significa (como na concepção da Idade Média e do Neoplatonismo) uma representação completamente interior e quase comparável à definição da imagem da alma.
- A sua teoria das idéias possui todas as características da inspiração, e o verdadeiro gênio artístico possui plenitude infinita de uma criação que propõe sempre algo de único e inédito.
- Dürer vincula o conceito de Idéia ao de inspiração artística, segundo a qual o artista produziria uma criatura que teria formas iguais à de Deus.

# Referências

19 - 19

- PANOFSKY, Ervin. **Idea: A Evolução do Conceito de Belo.** Contribuição a História do Conceito da Antiga Teoria da Arte. São Paulo. Martins Fontes. 1994.
- Institute for Advanced Study. **Ervin Panofsky.** Disponível em <<http://www.ias.edu/people/panofsky>>. Acesso em outubro de 2010.
- MICHAELIS. **Dicionário escolar da língua portuguesa.** São Paulo. Melhoramentos. 2009.
- MICHAELIS. **Dicionário escolar da língua portuguesa.** Disponível em <<http://michaelis.uol.com.br/moderno/portugues/index.php>>. Acesso em outubro de 2010.